

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS COM DIAGNÓSTICO DE PNEUMONIA EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE ALAGOAS

Rita de Cássia dos Santos Moreira¹; Joyce Annenberg Araújo dos Santos²; Ana Paula Souza e Pinto^{3,5}; Jaime Dativo de Medeiros^{4,5}

- 1- Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.
- 2- Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.
- 3- Centro Universitário Tiradentes, Mestre, Docente do Centro Universitário Tiradentes.
- 4- Universidade Federal de Alagoas, Doutorando.
- 5- Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

E-mail: jayme_medeiros@hotmail.com

Introdução: As infecções do trato respiratório são as formas de infecção mais comuns que afetam o homem e, dentre essas, predominam as de causa viral. A pneumonia viral é o acometimento em que ocorre anormalidade nas trocas gasosas a nível alveolar, acompanhada por inflamação do parênquima pulmonar. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos com diagnósticos com pneumonia em indivíduos atendidos pelo serviço de verificação de óbito de Alagoas. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e transversal, realizado através das análises das declarações de óbitos do serviço de verificação de óbitos de Alagoas no ano de 2016. A pesquisa foi realizada pelo sistema de informação sobre mortalidade (SIM) Data SUS da secretária de vigilância em saúde. Após as buscas os dados foram tabulados no Microsoft Excel, para obtenção de médias. **Resultados:** No ano de 2016 foram emitidas 3.023 declarações de óbitos, dentre estas 559 (18,49%) foram diagnósticos que tiveram como causa básica a pneumonia. Os indivíduos apresentaram a média de idade de 69,73 anos, sendo 291 do gênero masculino e 298 do gênero feminino. Os principais locais de procedência do óbito foram o domicílio (19 indivíduos), o hospital (533 indivíduos), outros local de estabelecimento de saúde (3 indivíduos) e outro local (4 indivíduos). No que concerne as outras causas que levaram os indivíduos ao óbito, vale destacar a septicemia não especificada com 255 casos, parada respiratória com 14 casos e outros sintomas e sinais especificados com 7 casos. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos neste setor de prestação de serviço pós-morte, conclui-se que o Estado de Alagoas necessita de um trabalho eficaz na prevenção e tratamento desta patologia na rede de atenção básica a saúde, visto que apresenta um grande número de casos, principalmente quando se trata da população idosa.

Palavras-chaves: Pneumonia. Epidemiologia. Mortalidade.